

Criando memórias brasileiras - Falantes de herança que aprendem brincando

Keyla Zorzella

Mensageiros da Cultura

O Mensageiros da Cultura

O programa Mensageiros da Cultura é um projeto cultural infantil que serve a comunidade do sul da baía de San Francisco -- região do Silicon Valley -- e que tem como missão principal ser um veículo da língua portuguesa, da cultura e do folclore brasileiro para crianças de três a doze anos de idade, brasileiras ou filhos de brasileiros, residentes no exterior.

Os focos principais desse projeto são a manutenção da língua portuguesa através da prática oral e às vezes escrita, e a exploração das tradições e costumes brasileiros vivenciados durante encontros mensais de duas horas de duração. Uma vez que a língua e cultura são diretamente relacionadas, a finalidade é fazer com que o português, como língua de herança, sobreviva nesta comunidade pela veia cultural.

Vendo a necessidade de se estabelecer uma rede de contatos da comunidade brasileira residente na região, a ideia da criação do Mensageiros da Cultura serviu como um catalisador para tal. Esta iniciativa foi a realização do sonho de algumas mães brasileiras que, no intuito de preservar suas raízes e língua mãe, fundaram em fevereiro de 2008 um projeto cultural infantil que teve como inspiração um projeto já ativo há alguns anos em San Francisco, chamado "Contadores de Estórias".

Transformando necessidade em oportunidade

Diz o velho ditado que a necessidade é a mãe de todas as invenções. E quando se trata de sobrevivência, a força para se achar uma solução é ainda mais forte. Nesse caso, trata-se da sobrevivência do português entre falantes de herança numa determinada comunidade. Foi a tempo que duas mães viram essa necessidade e decidiram transformá-la em oportunidade.

Keyla Zorzella e Tila Enser juntaram forças e investiram tempo e criatividade para o desenvolvimento de um programa que atendesse a necessidade de seus filhos -- falantes de herança. Assim, teriam a oportunidade de vivenciar o português em comunidade mesmo estando fora do Brasil. Durante alguns meses, o programa aos poucos foi tomando forma e sentiu-se a necessidade de se criar uma equipe de liderança para que o projeto andasse de uma maneira organizada e atendesse bem as necessidades de seu público mirim. As co-fundadoras, através de um grupo de mães brasileiras da região - MamãesBrasil - convidaram outras progenitoras

interessadas a participar desta equipe organizadora inicial. Em fevereiro de 2008, o projeto foi lançado com a participação oficial das seguintes coordenadoras: Keyla Zorzella, Tila Enser, Ana Luu, Glace Ziperovich e Andreia Vianna.

Durante o primeiro ano de existência, tanto o projeto quanto sua equipe organizadora passaram por várias mudanças e adaptações. Hoje, esta iniciativa comunitária possui um grupo de liderança composto por seis mães brasileiras e oito voluntários fixos que incentivam a propagação da cultura brasileira e sobrevivência da língua portuguesa entre seus descendentes ou brasileirinhos expatriados.

Atualmente, o projeto é coordenado e operado por Keyla Zorzella, Tila Enser, Ximena Sierra, Aline Cardia, Hellen Pacheco e Ming Chuang. Esta equipe é uma bonita combinação de talentos que acreditam num aprendizado lúdico. Desde 2009, o programa é patrocinado financeiramente pelo governo brasileiro e recebe o apoio do Consulado Geral do Brasil em San Francisco.

Ao analisar a linha do tempo, o maior obstáculo foi o "começar", e neste começo vale ressaltar que duas das maiores dificuldades foram:

- conseguir a credibilidade e apoio do Consulado Geral do Brasil em San Francisco; e
- servir às diferentes necessidades entre as diversas faixas etárias do público frequentador;

A primeira dificuldade mencionada se deve ao fato de a comunidade brasileira, em geral, ser bem invisível na costa oeste. É fato que quando qualquer projeto ainda está no papel e não existe nada concreto torna-se mais difícil conseguir o apoio, seja moral ou financeiro, de qualquer entidade. E, em nosso caso, não foi diferente. Nossa comunidade realmente teve de mostrar que a união faz a força e que juntos tínhamos um propósito comum e a seriedade de trazer o Brasil para essa comunidade mirim.

O Mensageiros da Cultura começou não só com a ideia de algumas mães da comunidade mas também com o financiamento do grupo organizador durante o primeiro ano do projeto. Após termos coletado dados concretos como número de frequência e previsão de despesa, o grupo de liderança foi em busca de um patrocínio oficial do governo brasileiro. No final de 2008, a equipe organizadora se reuniu com os líderes do Consulado Geral do Brasil em San Francisco, Embaixador Maurício E. Cortez Costa e sua equipe cultural, apresentando uma

proposta para apoio ao projeto para o ano seguinte. E foi assim que o Mensageiros da Cultura se oficializou como um projeto comunitário apoiado pelo governo brasileiro desde então.

O segundo obstáculo -- lidar com diferentes faixas etárias -- continua sendo um desafio. Com a experiência, descobriu-se que administrar uma única atividade que atenda ao mesmo tempo crianças de três a doze anos não é eficaz. À medida que a criança cresce, sua necessidade muda. Assim sendo, uma solução foi a criação de um programa dinâmico, ativo e interativo. Nesse projeto a melhor maneira de se trabalhar o português como língua de herança é visando os interesses por grupos etários e levando em conta as preferências de cada idade. Logo, este programa interativo é essencialmente uma imersão num mundo brasileiro infantil que atinge cada grupo de uma maneira mais personalizada, seja na exploração de temas cívicos e corriqueiros, ou através de histórias, música, arte e brincadeiras tradicionais.

Quem são estes falantes de herança? O desafio da manutenção do português

O perfil dos participantes do programa é bem variado. O programa é apropriado e arquitetado para crianças de três a doze anos. Os participantes são filhos de ambos pais brasileiros ou pelo menos um dos pais brasileiro. Alguns são pertencentes a lares trilíngues ou políglotas. Logo, os níveis de conhecimento e domínio da língua portuguesa variam não apenas pela idade dos participantes mas também pelo tipo de exposição ao português que a criança tem em casa.

Nota-se que a criança que vem de lares com ambos pais brasileiros tem um domínio maior de entender, falar e em alguns casos até mais facilidade de escrever em português. É evidente em nossa comunidade que à medida que a criança cresce, ela tende a falar menos português. Portanto, à medida que a criança fala menos português em casa e/ou fora de casa, menor é o domínio do português e conseqüentemente mais dificuldade a criança tem de manter a língua de herança ativa.

Vendo isto, pais de crianças de todas as idades veem a necessidade de trazer seus filhos para participarem de um programa de duas horas de imersão em português. Muitos pais acreditam que quanto mais cedo começarem a investir na sobrevivência do português entre seus filhos, melhor e mais fácil será no futuro. Outros pais, para os quais o português não é a língua predominante em casa, trazem seus filhos ao programa com o intuito de fazer desta oportunidade única mensal, a chance de seu filho experimentar a língua em ação, se inspirar e se incentivar vendo esta comunidade vivenciando o português. Vale a pena mencionar que, à medida que a

criança vai atingindo a idade de pré-adolescência, mais desafiante torna-se o programa e mais evidente a necessidade de se investir mais tempo e atividades no português escrito.

Arquitetura do projeto e perfil dos participantes

Os encontros acontecem todo terceiro domingo do mês, com exceção dos meses de férias: janeiro, julho e dezembro. É uma tarde educativa e divertida num salão social de uma escola em Mountain View-Califórnia. Ativamente o programa é feito por quatorze voluntários fixos entre coordenadores e assistentes. Atende uma média de trinta crianças por encontro (e suas famílias) e o público é cativado de uma maneira divertida e principalmente educativa. O programa é desenhado de uma maneira fácil de dividir as atividades por faixa etária como também investir em atividades em comum para o grupo todo.

Inicialmente o programa trabalhava com faixas etárias de dois em dois anos, por exemplo, 1 e 2, 3 e 4, 5 e 6, e excepcionalmente 7 a 12. Com a experiência, aprendemos que o programa era pouco eficiente para crianças abaixo de três anos. Por isso, atualmente o programa atende aos seguintes grupos etários, na seguinte divisão: 3 a 5, 6 e 7, 8 a 12. Os menores de três anos não são excluídos mas também não recebem atenção exclusiva ou atividades específicas a seu grupo etário.

Atividades como cantigas de roda, projeto artístico, bloco temático (assuntos cívicos e corriqueiros), hora da estória (tradição oral) e brincadeiras são consideradas atividades comuns e feitas com o grupo todo. Por outro lado, atividades como jogos de palavras (aumento de vocabulário), leitura de livros e diário brasileiro (escrita) são feitas por idade e moldadas à necessidade de cada faixa etária. Há também uma biblioteca itinerante, com aproximadamente 200 livros infantis disponíveis para uso dos participantes do programa. Esta biblioteca tem uma rotatividade mensal.

Apesar de o programa ser voltado para crianças de 3 a 12 anos, 70% do público infantil frequentador se enquadra na faixa entre 4 e 8 anos de idade, sendo menor o grupo de frequentadores nas demais faixas etárias. O perfil do grupo é de aproximadamente 90% de crianças americanas, filhos de pais brasileiros. Aproximadamente, apenas 10% de nosso público mirim são crianças expatriadas que receberam algum tipo de educação formal em português ou foram alfabetizadas primeiramente em português. Com o passar dos anos e o amadurecimento dos participantes, a necessidade de uma educação mais formal para a sobrevivência da língua aumenta. Assim, um novo desafio nasce para se atender o grupo etário mais velho: manter o

programa interessante e apetitoso para os que entram na fase pré-adolescente e começam a ter outro tipo de comportamento e outros interesses ao estarem em transição do mundo infantil para o mundo da puberdade.

Miscelânea de metodologias e desafios

O Mensageiros da Cultura não usa nenhum método de ensino específico. Ao usar uma metodologia eclética nas escolhas de suas atividades, o programa é enriquecido, trazendo um pouco dos traços do ensino tradicional, da educação Waldorf e Montessoriana, e outros. Todo material e atividades transmitidas são originais e criadas a partir de pesquisa e um plano de atividade. Todas as histórias e músicas são parte do folclore brasileiro e o objetivo principal do programa é criar um impacto real no desenvolvimento dos falantes de herança de uma maneira lúdico-educativa.

Uma das frequentes dificuldades é conseguir o envolvimento dos pais. Muitos querem trazer seus filhos, mas acham que se comprometer de alguma maneira é um compromisso a longo prazo e preferem evitar. Isto dificulta bastante atender um número maior de crianças por encontro. Atualmente, trinta crianças é um número que funciona bem para o tamanho do local e o número de voluntários que participam do projeto.

Uma outra dificuldade é a instável assiduidade dos participantes, ou seja, a média é de trinta, mas não necessariamente com os mesmos participantes em todos os encontros. Isso interfere muito com a continuidade no aprendizado do participante. Existe um pequeno grupo bem assíduo -- para estes o programa é de extremo valor no desenvolvimento da língua portuguesa e na aculturação. Tais crianças têm grande sucesso ao usar o português para sobrevivência quando em contato com os parentes, e adaptação cultural imediata quando visitam o Brasil.

O impacto do programa na comunidade

O Mensageiros da Cultura está entrando no seu quarto ano operacional. Já conquistou a confiança da comunidade da região e aos pouco tem sido conhecido por comunidades brasileiras um pouco mais afastadas do Silicon Valley. Com o apoio do governo brasileiro e parceria com o Consulado Geral do Brasil em San Francisco, o programa recebeu também doações de livros infantis para o aumento do acervo infantil que já possuía.

O programa é muito respeitado e admirado por familiares e amigos de participantes que sabem do programa ou acompanham à distância. Esses podem constatar a eficácia e benefício

daqueles participantes mais ativos, os quais têm um progresso mais aparente com o passar dos anos. É, também, admirado por profissionais na área de educação que visitam o programa ou o conhecem através de seus líderes e participantes.

Já o impacto que tem na sociedade americana é mais indireto. Os admiradores americanos do programa acreditam que o Mensageiros da Cultura está plantando a semente da globalização e que se familiarizar com outras culturas e línguas é uma aptidão a mais para um futuro de sucesso das crianças falantes de herança.

Conclusão

Apesar de este projeto cultural ser ainda um projeto razoavelmente novo, grandes foram as conquistas desses primeiros três anos de existência. Ultrapassar a barreira do "começar" não só permitiu criar algo que investiu na qualidade de vida das crianças que enfrentam o português como língua de herança, mas ao mesmo tempo contribuiu para o fortalecimento e união da comunidade brasileira, que é bem dispersa na região. Com isso, o apoio financeiro do governo brasileiro e a parceria e apoio moral do Consulado Geral do Brasil em San Francisco foi conquistado.

Por outro lado, os desafios continuam e entre eles destacam-se o aumento da assiduidade dos mesmos participantes, compromisso e participação mais ativa de pais para apoiarem o projeto, seja doando tempo, recursos ou se comprometendo em trazer seus filhos a todos os encontros do ano. E, finalmente, o maior desafio de todos é a manutenção contínua do apoio financeiro do governo brasileiro para que o Mensageiros da Cultura continue servindo a comunidade brasileira da região.

A despeito do Mensageiros da Cultura ser um programa cultural infantil que não segue uma metodologia única, o projeto tem criado um impacto relevante no desempenho de falantes de herança da língua portuguesa da região e que são frequentadores mais assíduos ao programa. Acredita-se que o sucesso para tal se dá não só pela combinação eclética de metodologias ou técnicas de ensino adotadas, mas também pela seriedade e o compromisso de um grupo organizador que acredita no investimento de um programa para a sobrevivência do português nesta comunidade.

Para o falante de herança é importantíssimo a existência de um programa que dê a chance de a criança praticar o português que se aprende em casa e aprender a ser brasileiro quando se vive fora do Brasil. O objetivo deste projeto cultural é fazer do português algo que seja não só

útil quando o falante de herança visita o Brasil mas que tenha um significado especial no desenvolvimento da identidade cultural deste indivíduo. É através da música infantil brasileira, teatro, histórias, arte, jogos pedagógicos e brincadeiras regionais que o Mensageiros da Cultura cria memórias brasileiras. É também acreditando no poder da influência da tradição oral e escrita que o projeto continua ganhando forças e um lugar especial no coração dessa garotada.